



ÓRGÃO DA FUND. ESP. ALLAN KARDEC • REDATOR: AGNELO MORATO • GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

31

agosto
1975

Ano XLVIII
N.º 1440

- GRUPO FAMÍLIA AL-ANON -

Jamais esperávamos em tão curto espaço de tempo retornar a esse seletto ambiente, a fim de participar da fundação do Grupo "Família Al-Anon", que objetiva solucionar o angustioso problema do alcoolismo e suas conseqüências na vida familiar, onde a mulher exerce a sua missão.

Não temos condições de avaliar, em toda a sua grandeza moral, o valor de semelhante proteção das mulheres ao se transformarem em anjos da guarda dos homens ex-alcoólatras, reconduzindo-os aos deveres de bons cidadãos na sociedade onde vivem.

Esta segunda organização, presidida e dirigida por senhoras, tomou o nome de Grêmio "Família Al-Anon", com idêntica finalidade do grupo A.A., fundado em 16 de julho último. As reuniões bi-semanais estão sendo bastante concorridas por homens e mulheres, que lá comparecem alicerçados numa fé poderosa de receberem benefícios.

Vimos e ouvimos, numa sincera confissão, várias senhoras e homens narrarem trechos de suas vidas, nas quais estiveram entregues ao sabor do álcool.

A organização discorre sobre a maneira como os interessados devem se aprontar para serem libertos ou curados da doença...

Ao nos ser concedida a palavra, aplaudimos e louvamos a implantação de semelhantes recursos dispensados aos alcoólatras, qualificando-os

Dr. Ademar Dias Duarte

A notícia nos vem irreverente como os fatos cronológicos da vida. Ademar Dias, o espírito mineiro, tão bravo quanto idealista, terminou seu ciclo de sua última encarnação a 3 de maio deste ano, em Pedro Leopoldo, onde residia ultimamente.

Advogado dos mais ilustres da Judicatura Contemporânea, foi guiado a diversas funções públicas pelos seus méritos próprios e caráter ético. Foi diretor de "O ESPÍRITA MINEIRO" em tempo de muito equilíbrio para as divulgações doutrinárias; tornou-se um dos mais entusiastas conselheiros da "União Espirita Mineira" e cooperou ativamente para a realização do Colégio "O Precursor", de Belo Horizonte. Manteve-se sempre em atividades espiritistas e empenhou sua energia moça em diversas atividades de assistência social da Capital Mineira. Estudioso, culto, humanista dos mais categorizados, completava-se ainda como economista e professor em inúmeras faculdades, que se valeram de seus conhecimentos em favor dos estudos emancipados. Como jornalista e escritor, deu extensão ao seu talento por primorosas obras de valor educacional e de ficção. Escreveu, entre outras obras: "O PROBLEMA EDUCACIONAL DO BRASIL" (1937) "FOGOS DE ARTIFÍCIO" - Crônicas (1938), em cujos textos definiu-se como sociólogo atilado e perspicaz.

Tornou-se espírita por deduções filosóficas e seus artigos e teses em defesa dos postulados da Doutrina Consoladora representavam bem seu pensamento de alcance por ensinamentos evangélicos. Foi contemporâneo do Senador Camilo Chaves, Oscar dos Santos, Geraldo Nogueira, Cícero Pereira, Virgílio de Almeida e outros. Em companhia de Rubens Romanelli, Martins Peralva, profa. Filomena Aluoto, formou-se em grupo de muito valor para enfrentar os pródomos da criação de educandários espíritas.

A sua esposa dona Beatriz Albuquerque, e seus filhos Major Eduardo A. Duarte e dr. José Luiz Duarte, nossa solidariedade cristã pela partida desse ilustre companheiro, que soube enobrecer sua vida com atos definidos de um homem crente e alicerçado em sua fé espírita.

como legítima mensagem do Evangelho para os dias atuais.

Franca já enriqueceu seu patrimônio assistencial com a organização Anti-Alcoólica (A. A.), amparando homens que se tornaram presas do álcool durante longos anos. Homens de altas condições intelectuais, econômicas e sociais já se libertaram do veneno que corrói, amesquinha e degrada os indivíduos que por ele dão a vida. E, em grupos, recolhidos, felizes e recuperados, voltam agora, com devotamento, semeando campanhas salvadoras, conquistas das experiências próprias.

O sentido de humanidade e o espírito de servir dos libertos do A. A. e Al-Anon voltam-se para o amparo aos que se afeiçoaram ao tóxico, como um trabalho de salvação dos maiores de nossos tempos, vício que destrói o corpo e corrompe a alma!

xxx

A mulher, que recebera de Deus a divina missão de renovar as gerações que se sucedem na Terra, deverá manter-se distante dos movimentos mundanos onde se cultivam os vícios, costumes nocivos e hábitos que aviltam o caráter e obscurecem as virtudes superiores, que são o seu tesouro. A mulher, segundo a lenda bíblica, foi a última obra da criação divina, sob o nome de Eva. Ela seria o elo de ligação entre Deus e o homem. A mulher, na trama da vida, dispõe do poder de povoar a Terra, renovando as gerações, sendo também rainha do lar. O lar é o seu reino, tudo dependendo de sua orientação. Sem lar não há família, não há sociedade, não há paz e nem felicidade na Terra.

Qualquer que seja a condição da mulher segundo filósofos cristãos - esposa, mãe, filha ou irmã, é seu dever, acima de todos, manter a integridade do lar, sendo daí a salvação do homem e a redenção da humanidade.

Sem a missão da mulher na construção do futuro, o Universo seria envolto em trevas. Todos os recursos que se levantarem em favor da mulher, são de inspiração divina.

A mulher não pode estar ausente ou distante de qualquer movimento que vise o bem estar ou a felicidade dos homens. Ela é sempre o incentivo a irradiar força, coragem, fé e amor.

Graças aos poderes psíquicos da mulher, todos os homens triunfam na batalha da vida. Que todos os homens compreendam, sem egoísmos e desejos inferiores, que a mulher constitui o maior instrumento de evolução moral dos planos divinos. E assim, protegida e amparada, suas virtudes crescerão, orvalhando de bênçãos divinas toda a criação de Deus!

JOSE RUSSO

Perfil

Ele era o bom senso reencarnado, tal como Allan Kardec, e tolerante. Do Evangelho do Cristo era um soldado, marchando para a Luz, sempre adiante.

Dava tudo de si, riqueza e glória, seu modo fraternal de compreender e de levar os outros à Vitória, espalhando às mãos cheias o Saber.

Pela imprensa pregou o Estado Leigo e a Fé ractocinada - exemplos belos - tinha o sorriso no semblante meigo,

o LINS DE VASCONCELOS!

Clovis Ramos

Jóias espirituais

Dois companheiros evidenciaram-se nas filas espíritistas do Brasil por lições definidas e perduráveis. Deles muitas mensagens de amor pelo exemplo e, entre essas, registamos nesta coluna duas cheias de fraternidade e válidas para a identidade dos que nos legam carinho e apoio às tarefas de sempre. Ao noticiar, num simples registro necrológico, o passamento do valeroso Waldemar Barbosa, de Boa Esperança (MG), não poderia haver maior acréscimo do que os dados da informação de seu desen carne. Fez-se referência nessa nota de sua ação como heróico homem integrado nas lides rurais e de seu entusiasmo como integrante da família espírita dessa localidade. Ali, foi fundador e diretor por muitos anos do Centro Espírita "Amigos na Dor" e exerceu esse companheiro, como médium comprometido, suas faculdades prestantes em favor do socorro aos menos felizes. Foi um seguro cidadão no meio em que viveu e pautou seus atos em favor dos postulados da Doutrina Consoladora. Somente uma avaliação biográfica, por analista sincero, poderá retratá-lo tal como venceu compromissos numa vida pontificada de exemplos. Seus filhos Roque, Tomé, Abraão e Andrea prestaram-lhe carinhosa vibração de amor filial ao oferecer-nos uma página que lhe fora transmitida antes de seu desenlace, pelo seu Protetor. Esse recado vale a pena ser divulgado pela lição universal de sua condão. Ei-lo na íntegra: "NÃO ESTACIONEMOS NO CAMINHO. QUANDO TEMOS MUITO QUE ANDAR; NÃO DESANIMEMOS NO SERVIÇO. QUANDO MUITAS REALIZAÇÕES NOS ESPERAM; NÃO FECEMOS OS OLHOS À LUZ DO SOL PARA QUE TENHAMOS PRESENTE A IMAGEM DA VIDA; NÃO NOS OBSCUREÇAMOS EM MEDITAÇÕES PESSIMISTAS, A FIM DE QUE REALIZEMOS O NECESSÁRIO; NÃO FUJAMOS DAS LUTAS, MESMO QUE ELAS NOS PAREÇAM DIFÍCEIS. VISTO SER ATRAVÉS DO LABOR QUE CONQUISTAREMOS NOSSA PAZ E NOSSA PERFEIÇÃO! FAÇAMOS A VONTADE DO SENHOR, REALIZANDO AS BOAS OBRAS, PORQUE, COM ELAS, TEREMOS ADQUIRIDO O REAJUSTE DO NOSSO ESPÍRITO COM AS COISAS DIVINAS, QUE SÃO A SUBLIME CONQUISTA A QUE ESTAMOS CHAMADOS. PAZ!" (Salustiano)"

xxx

Outro recado precioso e iluminado de bênçãos nos vem da fala de Welibaldo de Freitas, cujo término de laboriosa existência, em Novo Horizonte (SP), desfraldou o estandarte de sua personalidade incomum. O admirável Freitas definiu-se sempre como obreiro entusiasta pela crença em seus princípios de homem emancipado.

Era comum vê-lo em concentrações e movimentos confraternativos dos espíritas, acompanhado de sua prole integrada dos filhos adotivos do seu coração magnânimo.

Sua presença era para nós uma garantia de colaboração. As conclusões filosóficas com que comentava as atividades desses conclaves falam de seu otimismo.

Seu zelo pelo destino dos menores que estavam sob sua tutela no abençoado Instituto "Pinheiro Machado", da cidade novorizontina, era o de dar motivações aos seus alunos para a prática da fraternidade e prestigiarem o convívio salutar entre os irmãos do mesmo ideal. Fundador e orientador do Centro Espírita "Monsenhor Cândido Rosa" e do Instituto Profissional "Pinheiro Machado", de sua cidade, sempre foi obediente às orientações dos seus Guias. Exerceu a mediunidade construtiva e cercou-se de criaturas devotadas para o trabalho desse lar de crianças sem lar. Destacamos entre seus colaboradores efetivos os nomes da profa. Aparecida Santos e Elpidio, com os quais sempre mantivemos estreito relacionamento. Pela bondade da prof. Cida, uma de suas alunas e hoje diretora desse Educandário, damos hoje divulgação de uma mensagem psicografada por ela. Essa página de afeição e carinho foi obtida por ocasião da chamada Páscoa de 1975, no seguinte teor: "SE VOCE ESTÁ TRISTE PORQUE PERDEU SEU AMOR, LEMBRE-SE DAQUELE QUE NÃO TEVE AMOR PARA PERDER... SE VOCE SE DECEPCIONOU COM ALGUMA COISA, LEMBRE-SE DAQUELE CUJO NASCIMENTO FOI UMA DECEPÇÃO; SE VOCE ESTÁ CANSADO DE TRABALHAR, LEMBRE-SE DAQUELE ANGSTIADO QUE PERDEU O EMPREGO; SE VOCE RECLAMA DE UMA COMIDA MAL FEITA; LEMBRE-SE DAQUELE QUE MORREU FAMINTO SEM UM PEDACÃO DE PAO; SE UM SONHO FOI DESFEITO, LEMBRE-SE DAQUELE QUE VIVE EM PESADELO CONSTANTE... SE VOCE ESTÁ ABORRECIDO, LEMBRE-SE DAQUELE QUE VIVE SEM SORRISO ENFIM. SE VOCE TEVE UM AMOR PARA PERDER; UM TRABALHO PARA CANSAR; UM SONHO QUE SE DESFEZ; UMA TRISTEZA QUE LHE HUMILHOU OU UMA REFEIÇÃO DE QUE NÃO GOSTOU... DEVE LEMBRAR-SE DE AGRADECER, MESMO ASSIM, A DEUS, PORQUE EXISTEM MUITOS QUE DARIAM TUDO PARA ESTAR EM SEU LUGAR!"

WELLIBALDO - (Tio Freitas).

Esses dois recados singelos de duas criaturas experientes representaram muito de espiritualidade para nós. Singelos e primários, esses conselhos nos valem muito.

São ensinamentos da filosofia eterna pela vivência dos homens que conheceram a simplicidade da vida sem os intrincados problemas da ciência sem ciência. Os que aceitam essas lições reforcem em sua fé e no empenho de bendizer a esperança pela intuição, que afere aos espíritos métodos por onde se exercita a pureza dos bons...

Agnele Morato

VALOROSO CONFRADE RETORNA À PÁTRIA ESPIRITUAL

Cercado pelo carinho e admiração dos seus familiares, confrades e admiradores, deixou o mundo das formas tangíveis, retornando ao plano espiritual, no dia 21 de maio do ano em curso, o valoroso companheiro **JOSÉ AVILA**, Presidente do Lar de Velhos "Irmão Terezinha", nascido a 12 de março de 1906, em São Sebastião do Rio Bonito, município de Marquês de Valença, Estado do Rio de Janeiro. Era filho de Mário Augusto Avila, já desencarnado, e de d. Agripina Brandão Avila. Consoviu-se a 30/3/1932 com d. Amélia Ribeiro dos Santos Avila, a quem deixou viúva. Desse matrimônio nasceram os seguintes filhos: dr. Adherbal Ribeiro Avila, Amélia de Lourdes Avila, Alayde Ribeiro Avila Lacerda, José Benedito Ribeiro Avila (falecido), Armando Ribeiro Avila, Alais Ribeiro Avila Vasconcellos, Anete Ribeiro Avila e Alberto Ribeiro Avila.

Ingressou na Rede Ferroviária Federal a 8/1/1926 e após servir em várias localidades, chegou em Pindamonhangaba em 1936, onde a partir de 24/10/1950 passou a exercer as funções de Chefe da Estação, cargo em que permaneceu até a data de seu falecimento, após 49 anos de relevantes serviços prestados aquela ferrovia federal. Era o representante de "A Nova Era" naquela simpática cidade.

Ainda jovem, abraçou a doutrina da 3ª Revelação, em virtude de grave enfermidade pulmonar, onde conseguiu cura radical, razão pela qual tornou-se ardoroso adepto de Kardec. Ao chegar naquela cidade paulista, Valparaíba, ele não podia imaginar a grande missão que o Alto lhe preparara, qual seja a de trabalhar e exercer a liderança espiritual num terreno grandemente hostil na época, encostado à capital católica do Brasil. Por coincidência, em frente à Igreja e Seminário dos padres salesianos, a 23 de setembro de 1945, juntamente com os outros "arrojados" companheiros, fundou um Albergue Noturno, o qual mais tarde foi transformado no Hospital Psiquiátrico "Dr. Adolfo Bezerra de Menezes". Posteriormente, ao lado, em um terreno sedido pela instituição de José Avila, outro corajoso confrade, Agostinho San Martin Filho, de saudosa memória, fundou também o Lar "Irmã Júlia", para abrigar meninas órfãs que têm sido abençoadas por Deus até os presentes dias.

Furçado por várias circunstâncias, o referido nosocômio deu origem ao atual Lar de Velhos "Irmã Terezinha", cuja primeira Diretoria foi a seguinte: Mário Amadei, dr. Francisco Lessa Júnior, Manoel Pereira dos Santos, Júlio José da Silva, ainda na arena terráquea; e José Avila, Arnaldo Amadei, Francisco Antunes Bello, Agostinho San Martin Filho, João Bosseto Vitorazzo, Vito Abatepaulo, dr. Edson Gomes do Amaral, todos esses já no aitem.

O senhor Mário Amadei sucedeu o confrade ora desencarnado na presidência do Lar de Velhos, que apesar de seus 64 anos, ainda está em forma, cheio de vigor e entusiasmo, tanto pelos trabalhos da doutrina, como pela assistência aos necessitados.

A 10 de julho de 1970, em sessão solene, a Câmara Municipal da cidade outorgou a **JOSÉ AVILA** o título de Cidadão Pindamonhangabense, pelos relevantes serviços prestados no setor de assistência social. Foi agraciado ainda com o título de "Bom Samaritano" pelo Rotary Club e com a medalha "Mérito Distrital", pelo Lions Club local.

Através dos requerimentos nº 286 e 327, de 21 e 26 de maio do corrente ano, respectivamente, os deputados José Felício Castellano e Armando Pinheiro prestaram na Assembléia Legislativa homenagens à memória do digno falecido, pela brilhante folha de serviço como ferroviário e pela sua dedicação no setor filantrópico.

Transformado à luz d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo", era possuidor de extraordinárias virtudes cristãs, com o coração sempre aberto para os sofrimentos do próximo, muitas vezes com sacrifício das suas próprias necessidades.

O Centro Espírita e Lar de Velhos "Irmã Terezinha" alcançaram o seu apogeu e se tornaram conhecidos em todo o território nacional, por ocasião dos famosos trabalhos de materialização e operação espírita, efetuadas pelos espíritos do Padre Zabeu e do dr. Luiz Gomes do Amaral, através do médium Francisco Antunes Bello, nos anos de 1944 e 1945, havendo obra publicada sobre o assunto pelo engenheiro Urbano Pereira, já falecido. O Padre Zabeu foi quem indicou o nome de TEREZINHA (Cavalante de Albuquerque) como patrona da instituição, jovem que desencarnou na capital paulista, em fase

de noivado, como ficou comprovado através de buscas e localização da família, por uma comissão designada pela Diretoria.

Poucas vezes, na história de Pindamonhangaba, enorme multidão integrada por pessoas de todas as camadas sociais e dos mais diversos credos religiosos compareceu ao cemitério municipal local para dar o último adeus, como ao irmão José Avila.

Coube ao confrade dr. Waldomiro Benedito de Abreu proferir palavras de despedida e a prece em benefício do espírito libertado.

Ao grande companheiro de ideal espírita-cristão que acaba de reingressar na Pátria Espiritual, nossas vibrações fraternas e votos de muita paz e luz!

Waldomiro de Oliveira

A Justiça

Lauro Cataldi

A promessa é mau combate desfachado contra a dor; quem quiser vencer - resgate o seu saldo devedor.

A nossa crônica de hoje não está sendo endereçada aos profissionais que cumprem, na íntegra, a vontade do Senhor, na tocante aos compromissos assumidos na espiritualidade.

Muito embora a justiça aplicada na Terra seja bem intencionada, principalmente na teoria, muitos dos que a manejam ainda permanecem longe da verdade.

Ao contrário - a Justiça Divina, que tudo vê e tudo sabe, é infalível em sua decisão e generosa em seu julgamento, corrigindo o culpado por via do amor e nunca pela violência.

No âmago da mente humana, ninguém, a não ser o Criador e os Espíritos Superiores, pode penetrar com sabedoria e clareza, a fim de trazer à tona dos conhecimentos a causa determinante que gera os delitos, porque para nós homens ainda existe muito aparente "mistério" a ser equacionado pelo entendimento.

Nos jurís populares (na maioria das vezes errando) alguns juízes desvirtuam a justiça pelo interesse ou por completo desconhecimento da moral cristã; advogados ardilosos sem consciência profissional procuram distorcer a verdade, em busca de uma posição de destaque na galeria da fama e da riqueza; promotores cruéis, por imposição do cargo que ocupam, preocupam-se, sistematicamente, em levar todos os faltosos ao cárcere, e, finalmente, jurados venais se deixam corromper pelos argumentos falaciosos dos defensores, ora por força de suborno, ora por se deixarem envolver pelas aparências que sempre trazem consequências lamentáveis para aqueles que estão sujeitos aos rigores da lei.

Nos tribunais da Espiritualidade as coisas são bem diferentes.

Lá, mesmo que as leis terrenas julguem os delinquentes absolvidos, esses infelizes continuarão aguardando a justa punição processada dentro deles mesmos, funcionando, com absoluto acerto, pela própria consciência sobrecarregada.

Disse Allan Kardec: "Certo, a misericórdia de Deus é infinita, mas não é cega". Por isso, quem procura livrar-se dos crimes recorrendo à justiça precária da Terra, às rezas sem fundamento e às descabidas promessas, está completamente enganado. Afirma o ditado que "Deus pode tardar em Seus julgamentos, porém, jamais falha em Suas decisões".

A divina presciência estabeleceu normas para a vida de cada um de nós, na Terra e no espaço, por meio da grande lei de Causa e Efeito, mas Jesus Cristo - O Maior dos Juristas - advertiu: "Ninguém entrará no Reino dos Céus enquanto não pagar o último centil".

Por essa razão, Deus não perdona nem castiga, deixando que os infratores retornem à arena das lutas regeneradoras, a fim de se reabilitarem à custa do sofrimento purificador, pagando "centil por centil" as dívidas contraídas em vidas anteriores que somente a reencarnação pode explicar.

Ouçã, todos os sábados, das 14,00 às 14,30 horas, pela Rádio Difusora de Franca, o programa:

"L U Z E M S E U L A R"

- PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE ESPIRITISMO -
DIREÇÃO DE DÍJALVO BRAGA

"FRIBURGO PARA DEUS!"

... E respiro, outra vez, em teu rincão ditoso ...
Banhado no frescor da noite tão amena,
Oh! Friburgo! És igual a uma bela verbeira
Desabrochada em luz, de jardim perfumoso!

Enorme devedor de teu chão gasalhoso
— Capítulo final, numa tarde serena —
Da rigidez do corpo, após cumprir a pena,
Pela morte, volvi para um mundo radioso!

Afastado, porém, da carne exangue e fria,
Pretendo te dizer, no júbilo da fé,
Envolvendo de paz os nobres filhos teus:

Depois da sepultura, em canto de alegria,
Os que amaram teu solo, aqui se põem de pé,
Felizes a clamar: "Friburgo para Deus!"

Azevedo Cruz

(Soneto recebido por Newton Boechat, em Friburgo, RJ, na noite de 12 de abril de 1975, pouco antes da conferência que ali pronunciou. Na referida cidade desencarnou o poeta campista Azevedo Cruz).

CRISTO E KARDEC

João Correa Veiga

Kardec, nos livros da Codificação, apresenta sacramentos e expressões suas afirmando que o Espiritismo é o Cristianismo puro, original, com os complementos do Consolador prometidos por Jesus. Na introdução d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo" escreve: "O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa". E no Capítulo XI: "Cabe-vos dar ALGO CRISTIANISMO TODA A FORÇA". Na parte final do cap. XXIX d' "O Livro dos Médiuns", afirma: "A bandeira que desfaldamos BEM ALTO é a do ESPIRITISMO CRISTÃO e HUMANITÁRIO... SINAL DA NOVA ERA PARA A HUMANIDADE".

O conjunto e a síntese doutrinária dos 27 livros do Novo Testamento, interpretados em espírito e verdade, como recomendam Cristo e Paulo, mostram-nos a evidência das afirmativas de Kardec. O apóstolo Paulo em suas epístolas, tem ensinamentos de cunho genuinamente espíritas, que ele confirma com sua maravilhosa mensagem, constante d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Entre tantos, podemos destacar: "Deus por Cristo, nos capacitou para ministro do Novo Testamento, não da letra, MAS DO ESPÍRITO; porque A LETRA MATA, O ESPÍRITO É QUE VIVE" (2 Cor. 3-6); "Jesus Cristo ANIQUELOU A MORTE E, MEDIANTE O EVANGELHO, colocou EM PLENA LUZ A VIDA NA IMORTALIDADE". "Se recebemos a VIDA PELO ESPÍRITO, ANDEMOS SEGUNDO O ESPÍRITO" (Gálatas 5-25 e Timóteo 1-10); "O que anunciamos é ESPÍRITUAL A HOMENS ESPÍRITUAIS". "O HOMEM ESPÍRITUAL COMPRENDE TUDO" (1 Coríntios 2-14, 15). Paulo, como também Agostinho, que fere baluartes e colunas do Cristianismo primitivo, volta dos altos planos espíritas para darem magnífica cooperação a Kardec, no livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", com suas substanciosas mensagens. Agostinho e Paulo tem estreitas afinidades. Quando aquele recebe, mediunicamente, e ouve o "Te e lego", encontra, logo a seguir, um livro das Epístolas de Paulo, que o leva à conversão.

Inspirado por Deus e por seu Guia Ismael, filho de Agar e de Abrão, a Federação Espírita Brasileira edita e divulga livros que comprovam a assertiva de que o Espiritismo é o Cristianismo redutivo. Entre eles: "Síntese do Novo Testamento", de autoria de um dos seus dignos Presidentes; "O cristianismo de Cristo e o dos seus vigários"; "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho"; "O Livro de Tobias", destaques da edição católica do Velho Testamento.

No Pentecoste (cap. 2, vers. 1 a 47 de Atos dos Apóstolos) portentosos fenômenos mediúnicos registraram-se, preliminares radiantes das grandes e progressivas revelações da VERDADE, prometidas por Jesus: "Muitas coisas teria ainda que vos dizer; mas não as posso suportar AGORA. Quando, porém, vier o ESPÍRITO DA VERDADE, INICIAR-VÓS-Á EM TODA A VERDADE" (João 16-12, 13).

Envie-nos Cr\$ 20,00 hoje e tenha

A NOVA ERA

em seu lar durante o ano todo.



COM ESTE SIMBOLO SOROCABA RECEBERA, DE 15 a 18 DE ABRIL DE 1976, OS JOVENS QUE VIVERÃO A VI CONFERNETERNIZAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DA REGIAO LESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (VI COMELESPE)

Dizemos sempre que o Espiritismo não é tendência nova, isto baseado na tradição, nos documentos, na própria história dos fatos. Não é novidade para ninguém que os ausentes sempre se fizeram presentes, na confirmação da vida na sua essência imortal.

Os menos versados no assunto afirmam que foi Allan Kardec o "inventor" do movimento, o "descobridor" de um novo mundo que os olhos não vêem e que o preconceito regeita.

O sábio de Lion codificou o assunto, estabelecendo uma estrutura doutrinária, a fim de que a sua prática, o seu estudo, a sua viabilidade se tornassem positivas, meritórias, expositivas, encaminhadas para a experimentação, num princípio racional de pesquisas.

Sabido é que, nos séculos que se foram, a comunicação dos mortos era caso de polícia. Moisés, o grande legislador, muitos anos antes do Cristo, abordou o assunto, proibindo a invocação dos que se foram. Mais para cá, sempre se confirmou, autoritariamente, o perigo de se recorrer aos moradores do Além.

Era natural para uma sociedade em evolução. Abundavam os magos, os falsos profetas, as pitonisas, bruxos e feiticeiras, que exploravam a credulidade circunstancial, no meio daqueles que eram sinceros. Dezenas e dezenas de criaturas pagaram com a vida pelo crime de afrontar as autoridades de então.

A bem dizer, Allan Kardec deu ao movimento, que se agitava na penumbra, o devido lugar ao sol. Não foi um iniciador pessoal. Coligindo centenas e centenas de comunicações, pôs-as em ordem, classificando-as de acordo com o assunto de que tratavam. Fez os espíritos comunicantes, em muitos centros, perguntas várias e complexas, cujas respostas, anotadas, ampliavam seus conhecimentos.

Nasceu, assim, a Codificação, que apresenta caráter universal, uma vez que não partiu de um único cérebro pensante. Estava, pois, estabelecida a possibilidade da observação, do estudo, da pesquisa, da prática, sem temor dos esbirros da lei.

Com a evolução da sociedade, com a clarividência de governos esclarecidos, tal como se dá no Brasil, já não há o fantasma das grades para aqueles que queriam se abeirar da fonte de água viva, consoante nos ensina o livro "O que é o Espiritismo".

Leandro Guerrini

Abracei o Espiritismo já maduro, ou melhor, permiti que ele chegasse a meu coração, muito embora o tivesse conhecido desde a infância, em nosso culto semanal evangélico, aos sábados, na cidade de Três-Rios, Est. do Rio, por intermédio de meu pai Ramiro Gama.

Ele foi e tem sido, agora com mais intensidade, a bússola, a luz e o grande amigo que esclarece revelando o grande sentido da vida e do viver.

Na verdade, se aprende nessa Doutrina Reveladora que tudo tem sua hora própria, inclusive para o amadurecimento, como nos ensina a natureza.

Fazendo um pequeno retrospecto desses meus 45 anos, verifico que não faltaram esforços para que, em mim, sua luz penetrasse. Meu pai foi um desses grandes incentivadores. Hoje, já tendo sofrido alguns desencantos da vida, agradeço-lhe por ter recebido esse legado que há de reviver em mim, se Deus o permitir em Sua bondade, para todo o sempre.

Uns afortunados ou a duras penas, recebem e aceitam o Cristo, exemplificando-o maravilhosamente. Consola saber que um dia beberam nessa fonte pura do Evangelho; um dia sentiram no ser os efeitos dessa boa água.

Como diz meu pai: com o Cristo, não olhamos defeitos nos outros e, sim, em nós.

Meu saudoso irmão Vicente, desencarnado precocemente, recentemente, tocado pelo Evangelho como o foi, também desde a infância não deixou de expressá-lo mesmo enfermo, vitimado pela doença que o acometeu. Lembrava e ajudava seus amigos, chegando a pedir que meu pai desse passe aos doentes de sua intimidade.

Diz o adágio que "de quem os Deuses gostam, chamam mais cedo", pois, assim, está feliz nosso inesquecível irmão, no Mundo Maior que ele tanto amou e ama, velando por todos nós, saudosos de sua ausência...

Relembro os velhos amigos de meu pai, uns já falecidos, como: Quadros, Manoel Quintão, Martins (de Barra Mansa), Acyr Farias, Gal. Carlos Gomes, Des. Floriano, D. Ritinha, meu avô José Rodrigues de Araújo Gama; tiveram vidas difíceis esses velhos seareiros; venceram, contudo, porque possuíam o Divino Amigo por companheiro predileto.

que tem em seu coração pela implantação das verdades cristãs no íntimo dos homens terrenos, está realmente necessitando de um descanso para pronto refazimento de suas energias físicas. Um homem com a idade de 65 anos, que desde a infância tem atravessado dificuldades sem conta, inclusive perseguições por parte de criaturas interessadas em combater a luz, não pode mais dar noites de autógrafos que varam pela madrugada adentro. Não pode mais atender a multidão de criaturas que o buscam após reuniões que terminam já quase de madrugada. Não pode deslocar-se de sua residência para outros pontos longínquos do país e lá enfrentar auditórios superlotados. É evidente que a esta altura dos acontecimentos ele está carecendo de reduzir ao máximo as suas tarefas.

Várias vezes tive a oportunidade de ir a Uberaba (e mesmo antes a Pedro Leopoldo) ou de às solenidades onde ele estava presente, aqui perto do Rio de Janeiro, a fim de conhecê-lo, apertar sua mão, dar-lhe o meu abraço. Nunca o fiz no entanto, porque entendo que devemos todos poupá-lo de tais desgastes físicos. Não é que ele queira este descanso. Sei que ele não é homem de cruzar os braços. Tal como Kardec, nele a espada está com a bainha... O trabalho não lhe dá tempo para repousar. Sei disso. Mas ele precisa desse descanso. Urge entendamos isso, irmãos!... Só assim é que poderemos contar com a sua presença material entre nós por muitos anos, como deve ser naturalmente o anseio de todos nós.

Celso Martins

Ao prof. Agnelo Morato Júnior

Acróstico Póstumo (23/7/72 - 23/7/75)

Naquela manhã de inverno

Ele voltou para o além...

Lá doutro lado, consciente,

Implorou humildemente:

Não chore, mamãe querida!...

Há, neste plano da vida,

O amor universal

Vicente S. Neto

Realmente, quando se encontra o Cristo, através de seu livro, não há mais tristezas nem solidão. Quando ele nos penetra, crescemos com Ele e com tudo que nos rodeia "O caminho do Senhor é reto. Os justos andarão nele"... Maravilhosas palavras, que delectam, confortam e encorajam o coração evangelizado!

A verdadeira morte existe quando deixamos de progredir, ensina o Espiritismo, convidando-nos e trabalhar sem esmorecimento.

"Não vos deixarei órfãos", prometeu o Mestre, e quem o aceita, sabe que sempre está conosco em Espírito e em Verdade.

Através de palestras simples, no Centro Espírita "Amaral Ornellas", sob a direção do estimado e evangelizado Walter Costa, procuro ressaltar as parábolas do Cristo, bem como, na Penitenciária do Estado, com a ajuda dos esclarecidos irmãos José Borges e Maurício de Paula Pessoa, da FEB, nessas oportunidades, observo que os presentes às reuniões recebem o Filho de Deus com lágrimas, por que o sentem seus corações abertos para suas verdades.

Chegamos à conclusão de que, aí, o Evangelho é bem aceito, porque os corações dos sentenciados, à moda da terra arada, estão apropriados à semeadura da Palavra Divina.

O homem só é feliz quando espalha felicidade e essa só pode ser difundida com o coração.

Bem-aventurado aquele que conheceu o Cristo e o exemplifica, de acordo com suas possibilidades, pois nesse encontro está contido o maior tesouro da Vida!

Djalma de Oliveira Gama

REENCARNAÇÃO

A reencarnação é o retorno da alma à Terra, repetidas vezes, no corpo físico e humano, para purificar-se evoluindo através das vidas sucessivas. Lembremo-nos de que a alma dorme na pedra, sonha na planta, move-se no animal e desperta no homem!

Somente essa doutrina explica lógica e racionalmente as aparentes injustiças da vida. É a verdade eterna. Assim sendo, por que sofremos?

Que veja quem tem olhos de ver, que ouça quem tiver ouvidos de ouvir. É uma doutrina de origem divina, pois Jesus ensinara a Nicodemos que era doutor da lei humana. Lembremo-nos de que o Criador não pode revogar a sua própria Lei que dá a cada um, homem ou nação, exatamente de acordo com o merecimento de cada um.

Na sucessividade dos nascimentos, o homem adquire experiência e conhecimento acerca de si mesmo e do seu destino. Pois ninguém foge ao seu destino. Pela reencarnação aprende-se lógica e racionalmente que "o homem colhe aquilo que semeia". Essa assertiva afirmamos categoricamente, pois o pior cego é aquele que não quer ver. Há cegos do corpo e também há cegos do espírito. A maior cegueira é a cegueira espiritual. O tempo, a era que passa não comporta mais a cegueira espiritual. Toda vida é eterna. A lei da justiça é infalível. Não há um pensamento, uma palavra ou uma ação que não tenha eco. Para possuir, dê. Você tem de saber disso. O homem cria as causas e a lei cármica ajusta os efeitos. Você tem liberdade de escolher entre o bem e o mal.

Portanto, o melhor esforço está no aperfeiçoamento próprio. É isso que importa, afinal de contas? A instrução é o tesouro da alma. Mas que aproveita ao homem possuir um tesouro e não usá-lo em boas ações?

O desenvolvimento da nossa acuidade espiritual faz brilhar a luz dentro de nós. Não basta ao homem espiritualizar-se. Ele deve aplicar e demonstrar a sua espiritualização. Viver é dar.

Deus enviou-nos, a cada um de nós, para ser um trabalhador do Seu Reino. O fruto da cultura é semeado em obras para a generosidade de Deus no mundo.

De outro lado, o conhecimento é como a semente: a que cai no coração aberto, produz o fruto da perfeição.

Se a nossa fé em Deus for suprema, Deus retribui na mesma medida.

A justiça o exige, e assim o entendemos. Destinamo-nos à felicidade aqui ou além se, acima de tudo, proporcionarmos felicidade ao nosso semelhante. Essa é a lei de causa e efeito — renascimento.

De que vale e de que serve o conhecimento inativo? Dê amor à Humanidade e Você receberá amor, em todas as suas manifestações.

Todo ser humano é rodeado de oportunidades sem fim e de infinitas possibilidades. A lei cármica retribui a Você do modo como Você a recebe.

Procure conhecer-se e praticar as boas ações sempre. Experimente. Leia e leiamos "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e procuremos com vontade firme procurar seguir as lições de Jesus, através dos Mensageiros da Luz que através de suas lições, mensagens e ensinamentos nos chegaram do Invisível por Misericórdia e de acréscimo.

Jorge Borges de Souza

= POUPEMOS CHICO XAVIER =

Não tive ainda a alegria de conhecer Chico Xavier em pessoa. Nada obstante, como reencarnei desta vez em lar espírita, sei muito bem, desde criança, da grandiosidade de seu trabalho cristão no setor da mediunidade psicográfica, produzindo assim perto de 130 livros no período de quase 50 anos ininterruptos de intercâmbio no Plano Espiritual, agora a sua esplêndida apresentação no célebre programa da tevê paulista "Pinga Fogo", daí em diante passando a cativar mais ainda a simpatia de muitas criaturas não espíritas por todo este imenso Brasil.

Eis que agora, meados de 1975, quando escrevo esta página, se noticia o seu temporário afastamento de suas atividades na Comunhão Espírita Cristã, da cidade mineira de Uberaba, por força de esgotamento físico e também devido a uma certa moléstia algo crônica que lhe acomete o aparelho visual desde 1931.

Não padeca a menor dúvida de que tal notícia infunde tristeza em todos nós que gostamos do Chico; em todos nós que admiramos a sua humildade e a sua dedicação à Doutrina Espírita; em todos nós que muito temos recebido dos amigos da Espiritualidade, como Emmanuel e André Luiz, Bezerra de Menezes e Neio Lúcio, Castro Alves e Humberto de Campos, Meimei e Carmen Cintra, e muitos outros companheiros invisíveis, na forma de romances históricos e compêndios científicos, mensagens consoladoras e poemas doutrinários, contos evangélicos e trovas oportunas, estudos espíritas e explicações reconfortantes — tudo isso graças ao trabalho diuturno desse médium valoroso, sincero e bom que o Estado das Minas Gerais nos deu em 1910 (ano de seu natalício).

Por tudo isso, um minuto que seja que ele deixe de trabalhar no ritmo como veio trabalhando até esta parte, trabalho por um mundo melhor, por uma humanidade mais feliz — representa indubitavelmente uma lacuna de serviço cristão difícil, quase impossível de ser preenchida, pois é notória a sua espontânea maneira de se colocar a serviço dos mensageiros do Mais Além, na grandiosa tarefa de consolar corações esclarecendo as mentes e de esclarecer as mentes consolando os corações. No entanto, se posso nesta hora emitir a minha opinião, creio que já é tempo de darmos ao Chico Xavier um pouco do descanso que ele bem merece. Não parece justo pedir-mos a ele mais alguma coisa desde quando ele mesmo, naturalmente por ordem médica e orientação espiritual, pediu o seu afastamento das lides mais cansativas a que estava à frente.

Francisco Cândido Xavier, abnegado soldado do Cristo em terras brasileiras, dando tudo de si, o melhor

O BRASIL ESPÍRITA
CELEBRA, ESTES
DIAS, MAIS UMA DATA
DE NASCIMENTO DE
BEZERRA DE MENEZES



CORREIO CORREIO

"O CLARIM", JORNAL
EDITADO EM MATAO SP.
POR CAIRBAR, SCHUTEL
COMPLETOU SETENTA
ANOS DE EXISTÊNCIA.

COMEMORAÇÕES A BEZERRA DE MENEZES — Todo o Brasil, pelas entidades espíritas de todos os seus quadrantes, rendeu homenagem ao querido benfeitor dr. Adolfo Bezerra de Menezes, por mais um aniversário de sua última etapa terrena. Mais uma vez foram lembrados a localidade do Riacho do Sangue, onde ele nasceu, sua vida de sacerdote da medicina e seu extraordinário desempenho na política e no jornalismo. Em 30 de agosto de 1831, adentrava este plano terreno aquele luminoso expositor do Espiritismo que soube exemplificar e praticar o verdadeiro sentido do bem evangélico.

SETENTA ANOS DE EFETIVAÇÕES — Em data de 15 de agosto de 1905, na florescente Matão, Estado de São Paulo, surgiu o primeiro número de "O CLARIM", que trazia em seu ideal a fluidificação de um missionário incomum. Esse foi Cairbar Schutel, que deu a esse órgão da Imprensa Espírita feito de independência e morigeração.

Completo agora, neste mês de agosto de 1975, seus 70 anos de efetivas edições e ao longo desse tempo, deu sempre valor à Doutrina, porque tem feito de uma eterna chama. O mesmo ideal o faz cada vez mais moço nos objetivos sustentados. Aos seus atuais diretores, os valerosos companheiros: José Cunha, Sérgio L. Campani, prof. Ailton Orlando Toledo, Bonila Mazzoti e C. Perri Carvalho, nossa solidariedade fraterna pela vitória desse valeroso órgão de divulgação dos nossos postulados.

INTERCÂMBIO DOUTRINÁRIO — Percorreu diversas cidades do Brasil, nestes últimos meses, o escritor e jornalista argentino prof. Juan Antônio Duarte. Na oportunidade de seu intercâmbio e diálogos proveitosos, esse ilustre co-idealista procurou as entidades espíritas para uma palestra edificante e fraterna. Registamos diversas localidades que tiveram a alegria de recebê-lo e, entre elas, estão: Porto Alegre - RS, Curitiba - PR, São Paulo, S. J. Rio Preto - SP, Rio de Janeiro, Três Rios - RJ, e Juiz de Fora (MG).

"POSTAIS" do Vovô Vitorino — Recebemos a edição muito valiosa do livro "POSTAIS", que contém selecionados sonetos e poemas desse poeta incomum a quem admiramos. Vitorino Eloy dos Santos. Chamado carinhosamente por todos por Vovô Vitorino, esse brilhante confrade definiu-se na arte poética com esse estro dos vates espiritualizados. Cada peça contida no repertório de sua arte inimitável representa uma mensagem de amor por sentido evangélico.

Vovô Vitorino foi um dos ardorosos idealistas, ao lado de Leopoldo Machado e outros denodados espíritas, que contribuíram em muito para o brilhantismo do I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, realizado em 1948, no Rio de Janeiro.

SIMPÓSIO SOBRE TOXICOMANOS — O Hospital Espírita "Dr. Adolfo Bezerra de Menezes", de Marília - SP, realizou de 28 a 30 deste mês de agosto um movimento muito oportuno em torno do assunto dos toxicômanos, sobre o nome de Simpósio Sobre "Dependência" (Toxicomanias). Os expositores dessa jornada científica e de estudos estiveram sob responsabilidade do prof. Cesar Poggi de Figueiredo Filho, do Rio de Janeiro; Dr. Moisés Feldman, de Valença, RJ; Dr. Roched Abib Seba, diretor do Instituto "Vital Brasil". As palestras foram ilustradas por diapositivos e houve divulgação popular com diversos filmes sobre a situação dos doentes acometidos dessa psicose.

MOVIMENTO DE FRATERNIDADE — Nosso correspondente sr. Gentil Botelho envia-nos reportagem sobre o trabalho realizado pela "OSCAL" em Manhuassu, cujo programa foi desenvolvido no auditório do Grupo de Fraternidade dessa cidade do Estado de Minas Gerais. Outras realizações tiveram como local o Lar "Irmã Scheila" e um dos elementos de proa do movimento foi o companheiro Rodolfo Henrique. Um dos oradores que muito evidenciaram o valor dessa semana foi o Deputado Rafael A. Ranieri, que falou nesse certame sobre a "Mediunidade de Enio Wendling".

ENCONTRO DE DIRIGENTES — Em São Miguel Paulista, sob patrocínio da União Distrital Espírita da Penha (1.ª Zona da USE), teve lugar em data de 10 do atual mês de agosto o 1.º ENCONTRO DE DIRIGENTES ESPÍRITAS. A montagem desse trabalho foi realizada no Centro Espírita "Bezerra de Menezes" - Jardim Helena - e foram seus expositores os prestimosos confrades Ignácio Giovani e Milton Felipelli.

X CEPA — Os diretores do Conselho Diretor do X CONGRESSO ESPÍRITA PANAMERICANO divulgam de Rafaela, Argentina, a convocação de

todos os integrantes desse movimento para a realização de mais um simpósio a realizar-se de 9 a 14 de dezembro deste ano em Mar Del Plata, Argentina. A Confederação Espírita Panamericana cumpre assim as resoluções dispostas em seus Estatutos e participa que o referido Congresso deve estender-se a todas as Entidades Espíritas com suas representações credenciadas.

ENTIDADES ESPÍRITAS — Estão com suas novas diretorias eleitas as seguintes organizações: CENTRO ESP. "ISMAEL" - Pres.: José Balbino Cardoso; VICE: Sinésio Inácio Silva; SCRTS: Omar C. Ferreira e José Santos Piffer; TSRS: Moacir Bacarín e Domingos di Marzo; BIBTS: Carlos Godoi e José R. Moura, CONSELHO: Dante Pauli, José Roberto Moura, C. Godoi Pentecoste, Leonildo Moreira e Evandro Lacerda.

CENTRO ESPÍRITA "JOANA D'ARC" - FRANCA - PRES: Domingos G. Andrade; VICE: S. Custódio de Melo; SCRTS: Adilson Cesar Monteiro; TSRS: Ivone Bassi e Emília S. Monteiro; ORD: Júlio Barbosa Sandoval; CONSELHO: J. Antônio Cassiano, Aurílio Martins, Geralda P. Braga e Geni Mendes; ZELADORA: F. Cândida Rosa de Jesus.

CENTRO ESP. "NOVA ERA" - Guaxupé - MG. PRES: Austem M. Murta; VICE: J. Olegário da Silveira, SCRTS: Antônio Pásqua Filho e Mirtes O. Massuci; TSRS: Raimundo Macedo e Euzábia G. Correa Macedo - Proc: Paulo Massuci, CONSELHO: Bráulio de Oliveira, Geraldo Emídio Silveira, Ivone Oliveira, Jaime A. Jerônimo.

Respostas aos nossos colaboradores

G. J. C. (Terra Rica - Pr) - Seus versos são bem inspirados. Apenas guardam ainda muito primorismo e, com isso, perdem-se em conceitos comuns. Sem elogio lá, acreditamos com persistência há-de progredir muito; pois suas frases e talento dão-lhe condições para esse futuro. Evite estrofes dispare e versos longos. Pois a arte poética exige síntese e método intrasferíveis.

NICODEMUS (SP.) - O sensacionalismo de muitos jornalistas acabou por ser menos construtivo aos nossos anseios doutrinários. Sempre sua espada de Dâmocles está sobre nossa cabeça, toda vez em que queremos projetar acontecimentos para aqueles que não comungam conosco do mesmo "ABC". Você mesmo deve escrever ou procurar o jornalista em questão e falar-lhe sobre seu ponto de vista. Sua quadra não está em moldes perfeitos para a divulgação.

MIRANDÓPOLIS - SP. J. R. fez-nos pergun-

tas sobre sua vocação artística. Todos nós temos que porfiar, quando temos um dom como batismo de espírito. Incluimos o nome de seus companheiros em nossas vibrações. Contudo, não esperem sentados os favores do Alto. Lembrem-se todos vocês que a lição de Jesus mais racional é esta: "Buscai e achareis". Sem esforços, perseverança e trabalho de aperfeiçoamento, jamais encontraremos meios de abrir a porta da nossa vida.

J. F. C. L. (?) - Seu soneto "PRIMAVERA DA VIDA" - muito materializado. Hoje devemos dar esforços no sentido de encaminhar nossos poemas para construir benefícios amplos em favor da construção do mundo. Os casos pessoais e esses sentimentos bitolados por paixões menos confessáveis devem ser encaixados em "nome desse alguém que é seu segredo". Deus lhe dê forças para isso.

TORIBA-ACA

Passamentos

JOSÉ VILA REAL - Em Santa Rita do Passa Quatro, onde residia, terminou seu ciclo de existência terrena esse muito querido companheiro, consorciado com Dona Filomena Vila Real. O confrade José Real foi prestimoso amparo a muitas criaturas dessa localidade e muito considerado, dado os dotes de seu coração. Natural de Portugal, veio para o Brasil ainda criança e foi um dos estelões do Centro Espírita "Amor e Caridade", dessa cidade. Terminou sua existência com a soma de 79 anos de idade, após vencer galhardamente as provas de uma enfermidade irreversível.

Antes de seu desenlace recebeu ele mensagem de um Espírito Protetor, que o felicitava pela sua coragem e fé. Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã, quando endereçamos ao espírito recém-liberto nossas preces fraternas.

LÁZARO ALVES PEREIRA - Ocorreu em Pindamonhagaba, neste Estado, o desenlace desse nosso considerado companheiro, cuja ocorrência se registou no dia 21 de maio último. Sua vida sempre foi pautada por uma norma de conduta cheia de exemplos e lições perduráveis. Foi colaborador Intermorato do Centro Espírita "Irmã Teresinha", de Pinda, quando se dedicou muito particularmente ao Lar dos Velhos, departamento assistencial dessa entidade. Lázaro Pereira, por vontade de sua família, deveria seguir a vida eclesiástica. No entanto, relutou e acabou as ditames de sua vontade, tornando-se espírita ordoroso. A sua esposa, Dona Maria Pereira, e demais filhos e netos, nossa comprova de fraterno solidariedade pela partida desse valeroso servidor da nossa Doutrina.

Movimento Jovem

I SEJEPI - Depois do bem sucedido Mês do Jovem Espírita realizado em 1974 pela 5.ª UDE, em São Paulo, será levada a efeito, este ano, a 1.ª Semana do Jovem Espírita Pinheirense. A Mocidade Espírita "Mariana Bruck", juntamente com as MMEE do Centro Espírita "Cairbar Schutel" e da Associação Espírita "Despertador", são as participantes.

MEAL e a Operação Inverno - A Mocidade Espírita "André Luiz", de Ourinhos, colaborou com a Polícia Militar do Estado de São Paulo no sentido de angariar agasalhos. Notificamos também que essa Mocidade foi recentemente incluída entre as pertencentes à 4.ª assessoria seccional, sob jurisdição do 25.º CRE, com sede em Presidente Prudente.

PERNAMBUCO - Repetiu-se, uma vez mais, em Recife, um acontecimento que já se consagra no meio espírita: a VII Semana do Jovem Espírita de Pernambuco. Na programação constaram as palestras: "Jesus Cristo, a Luz do Mundo" (Suzly Gestembergue), "A Evolução do Amor" (Luis Albarado) e "A Lei Social do Evangelho" (Márlia Eugênia). O local foi a Federação Espírita Olindense.

RIO DE JANEIRO - Jovens da 3.ª região do Rio de Janeiro estiveram presentes, dia 12 de julho, no VI Encontro de Mocidades Espíritas do Rio de Janeiro. Foram realizadas uma Maratona de Expositores e Reunião de Dirigentes dos Departamentos de Mocidades das União Municipais e Instituições Espíritas. Vários temas foram colocados aos expositores, que tinham 10 minutos para os apresentarem.

CEMMA - A dinâmica Confraternização Espírita de Mocidades do Meier e Adjacências tem para outubro duas atividades: a Semana Espírita do Meier e Adjacências e o V Encontro das Escolas Espíritas de Evangelização. Bom trabalho, caríocais!

VII COMEF - Esta Confraternização das Mocidades Espíritas de Franca, realizada em 31 de agosto, teve uma programação toda especial, pois ela foi inteiramente voltada para Bezerra de Menezes. A parte principal foi uma entrevista ao vivo com o dr. Bezerra de Menezes, cercada de vários números recreativos. Quem sediou foi a Mocidade Espírita que leva o nome do homenageado.